



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA): O que os documentos nos dizem sobre suas limitações?
<b>Autor</b>	DHIETELLY MORGHANA ALMEIDA SANTOS
<b>Orientador</b>	RENATA SPERRHAKE

Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA): O que os documentos nos dizem sobre suas limitações?

Autora: Dhietelly Morghana Almeida Santos

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Renata Sperrhake

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho tem como tema a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) e os números produzidos por ela. A ANA é uma avaliação externa de larga escala aplicada nos anos de 2013, 2014 e 2016, que buscou aferir os conhecimentos de alfabetização em Língua Portuguesa e Matemática de crianças ao final do terceiro ano do Ensino Fundamental, além de gerar indicadores sobre a oferta de ensino. Esta pesquisa tem como objetivo investigar o que os documentos da ANA estão dizendo sobre as limitações metodológicas deste instrumento, um teste aplicado em larga escala, e buscar compreender quais são alguns dos efeitos dos discursos presentes nestes documentos. Como referencial teórico, foram utilizados os estudos do filósofo francês Michel Foucault, bem como conceitos-ferramentas de inspiração foucaultiana: a Governamentalidade de Foucault (2011), entendida como a condução de condutas de si e dos outros através de diferentes práticas que pretendem incitar, produzir e gerenciar ações, e a Numeramentalidade (BELLO, 2012; SPERRHAKE; BELO, 2019), como uma ferramenta analítica que nos ajuda a entender o poder do número que está posto em funcionamento na avaliação em larga escala. Metodologicamente, foi feita a análise dos documentos oficiais da ANA. Observou-se, assim, no material empírico analisado, menções recorrentes às limitações de um instrumento como a ANA. Contudo, constatou-se que essas ressalvas não reduzem a potência de gerenciamento da avaliação, uma vez que apontar as limitações metodológicas, recorrendo frequentemente a afirmar que nos testes aplicados não se está medindo tudo da alfabetização, pode vir a ser uma estratégia discursiva que funciona como forma de legitimar a própria avaliação. Verificou-se que ao mesmo tempo que se nega estar medindo tudo da alfabetização, serão os dados provenientes da ANA que irão conduzir uma série de noções sobre a alfabetização das crianças brasileiras, assim como orientarão políticas públicas na área.

Referências:

BELLO, Samuel Edmundo Lopes. Numeramentalização: o estudo das práticas e do governo em educação (e) matemática na contemporaneidade. *Revista Reflexão e Ação*, Santa Cruz do Sul, vol. 20, nº 2, p.88-114, jul/dez. 2012a.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. Tradução e organização de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 29<sup>a</sup> reimpressão, 2011.

SPERRHAKE, Renata; LÓPEZ BELLO, Samuel Edmundo. O dispositivo de numeramentalidade: uma ferramenta conceitual, metodológica e analítica de inspiração foucaultiana. In: *Horizontes* (Bragança Paulista). Bragança Paulista, SP, vol. 32, 2019.